

A FORMAÇÃO DOCENTE NO COTIDIANO ESCOLAR: PRÁTICA EDUCATIVA, DIDÁTICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional

Giovana Assunção Lopes³²

Pricielly de Souza Lopes³³

Aine Souza dos Santos³⁴

Introdução

A formação de educadores é um processo em constante evolução, influenciado pela soma das experiências adquiridas ao longo da carreira e pelas interações vivenciadas no ambiente escolar. Dessa maneira, a escola constitui também um espaço de desenvolvimento profissional e construção de saberes.

Por outro lado, a rotina escolar apresenta desafios que influenciam a atuação do educador e reforçam a necessidade de discussões coletivas sobre a organização do trabalho escolar. Assim, a formação docente deve considerar as experiências e necessidades reais dos professores, articulando teoria e prática no cotidiano escolar. Sob essa perspectiva, as ideias de Marta Beck contribuem para compreender a escola como um espaço de aprendizagem contínua, no qual os educadores se desenvolvem juntos e buscam novas maneiras de atuar profissionalmente. Em diálogo com essa reflexão, José Carlos Libâneo ressalta a relevância da didática e da prática educativa para compreender o trabalho do professor como uma ação intencional e fundamentada, associada à formação dos indivíduos.

Diante disso, este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a formação de professores no cotidiano escolar, articulando as contribuições de Marta Beck e José Carlos Libâneo às experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). As atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2026, entre os meses de março e julho, em uma escola pública de Campo Grande-MS, a partir de observações, práticas pedagógicas e reflexões construídas ao longo das atividades desenvolvidas no programa.

Para desenvolver essa discussão, o texto está organizado em duas seções. Na primeira, são abordadas a formação docente, os desafios do trabalho docente e a relação entre didática e prática educativa. Na segunda, discutem-se a função social do professor, a participação dos estudantes e a formação coletiva na escola, articulando essas reflexões às experiências vivenciadas no Pibid.

A formação docente e a prática educativa no cotidiano escolar

A formação docente não se encerra na graduação, mas constitui um processo permanente de aperfeiçoamento, desenvolvido ao longo da trajetória profissional. No cotidiano escolar, o professor amplia seus conhecimentos ao refletir sobre sua prática, adaptar estratégias de ensino às diferentes realidades da sala de aula e construir novos saberes a partir das experiências vivenciadas. Dessa forma, a escola configura-se como um espaço de desenvolvimento profissional, favorecendo a aprendizagem contínua por meio das relações estabelecidas entre professores, estudantes e demais

³² Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e participante do Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica (Pivic). E-mail: giovana.a.lopes@ufms.br.

³³ Acadêmica do curso de Pedagogia, Faculdade de Educação (Faed), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: pricielly_lopes@ufms.br.

³⁴ Professora nas Escolas: Domingos Gonçalves Gomes e Profª Iracema de Souza Mendonça, bolsista Pibid, ainessg@hotmail.com.

integrantes da comunidade escolar. Conforme Canário e Beck (1998 apud Beck, 2011), é nesse contexto que os docentes aprendem, refletem sobre sua prática e constroem novas formas de atuação.

Esse processo de formação ocorre em meio às diferentes situações e desafios presentes no cotidiano escolar, que também fazem parte da construção da prática docente. O trabalho docente envolve responsabilidades que ultrapassam o espaço da sala de aula, exigindo do professor atualização constante diante das necessidades dos estudantes e das transformações presentes no contexto escolar. Segundo Fullan (apud Beck, 2011), essas responsabilidades tornaram-se mais amplas e complexas, reforçando a necessidade de uma formação contínua capaz de responder às demandas da profissão. Nesse sentido, os processos formativos precisam estar relacionados às situações vivenciadas pelos professores, promovendo espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva de estratégias para enfrentar os desafios cotidianos da prática docente.

Diante dessas demandas, a organização intencional do ensino torna-se fundamental para que o professor possa planejar suas ações e responder às necessidades apresentadas pelos estudantes. Nesse sentido, a didática constitui um dos principais fundamentos da prática educativa. Conforme Libâneo (2013), o ensino é uma atividade intencional que exige planejamento, definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de métodos e avaliação, de modo que o trabalho docente favoreça a aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a didática não se limita ao domínio de técnicas de ensino, mas contribui para a democratização da educação, ao possibilitar que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento e desenvolvam capacidades para compreender e atuar na realidade em que vivem.

Durante as observações do Pibid, percebeu-se que o acompanhamento da professora, aliado ao planejamento das atividades, favoreceu avanços na aprendizagem dos estudantes, especialmente nas operações de multiplicação e divisão. Essa experiência evidenciou que o trabalho docente está relacionado à formação humana e não se limita à transmissão dos conteúdos.

As reflexões de Marta Beck dialogam com essa compreensão ao defender que a prática pedagógica se fortalece por meio da formação contínua construída no cotidiano escolar. Para a autora, a escola é também um espaço de aprendizagem para os professores, no qual a troca de experiências, a reflexão sobre a prática e o trabalho coletivo contribuem para o desenvolvimento profissional. Assim, a articulação entre Didática, prática educativa e formação docente evidencia que ensinar e aprender são processos construídos diariamente, envolvendo tanto professores quanto estudantes.

A função social do professor e a construção coletiva da prática educativa

Os desafios presentes no cotidiano escolar também se relacionam à própria função social exercida pelo professor. Nesse contexto, compreender o trabalho docente implica reconhecer que sua atuação não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a formação dos estudantes e a construção de condições que favoreçam sua participação no processo educativo. Para Libâneo, o professor desempenha uma função social que ultrapassa a transmissão de conteúdo. Seu trabalho está relacionado à formação humana, intelectual e social dos estudantes, contribuindo para que desenvolvam autonomia, senso crítico e capacidade de participar da sociedade. Dessa maneira, a escola assume uma função democrática ao garantir o acesso ao conhecimento e promover oportunidades de aprendizagem para todos.

Essa compreensão da função social do professor também foi percebida durante as observações realizadas no Pibid. Em sala de aula, os estudantes apresentavam dificuldades em conteúdos de matemática, principalmente nas operações de multiplicação e divisão. Por meio de atividades planejadas, exercícios diversificados e do acompanhamento constante da professora, observou-se que muitos estudantes passaram a compreender melhor os conteúdos, demonstrando avanços significativos em sua aprendizagem. Essa experiência evidencia que o trabalho docente vai além da explicação dos conteúdos, envolvendo o acompanhamento das necessidades dos alunos e a busca por

estratégias que favoreçam seu desenvolvimento.

Essa compreensão também se relaciona à forma como o professor organiza o ensino e acompanha a aprendizagem dos estudantes. Nas experiências vivenciadas no Pibid, essa articulação foi percebida no acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula. O planejamento das propostas e a atenção às dificuldades apresentadas pelos estudantes possibilitaram intervenções mais adequadas às necessidades da turma, evidenciando que o conhecimento didático se concretiza na própria prática docente.

A atuação do professor também se expressa na maneira como os estudantes são envolvidos no processo de aprendizagem. A organização do ensino também está diretamente relacionada à participação dos estudantes na aprendizagem. No capítulo sobre o estudo ativo, Libâneo destaca que a aprendizagem acontece de forma mais significativa quando o estudante participa ativamente do processo educativo. Os estudantes deixam de ser apenas receptores das informações e passam a questionar, investigar, resolver problemas e construir conhecimentos com a mediação do professor.

Essa perspectiva esteve presente nas experiências do Pibid, especialmente durante as atividades de matemática. Os estudantes eram incentivados a resolver as operações, explicar seus raciocínios e compartilhar diferentes estratégias para chegar às respostas. A participação nas atividades possibilitou observar que, quando os estudantes são envolvidos de maneira ativa no processo, desenvolvem não apenas habilidades relacionadas aos conteúdos, mas também maior autonomia e confiança em suas capacidades.

Além da relação entre professor e estudantes, a formação docente também se fortalece nas relações estabelecidas entre os profissionais que atuam no espaço escolar. As contribuições de Marta Beck reforçam que a formação docente precisa acontecer com os professores e não apenas para os professores, considerando a escola como espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências.

Essa dimensão coletiva também se relaciona às experiências vivenciadas no Pibid, uma vez que a inserção no cotidiano escolar possibilitou observar a importância do diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. Professores, coordenação pedagógica e equipe gestora podem construir coletivamente estratégias para enfrentar os desafios relacionados à aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, o trabalho coletivo fortalece a escola como espaço de formação e contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a construção de práticas pedagógicas mais significativas.

Considerações Finais

A formação docente é um processo contínuo, construído por meio das experiências vivenciadas no cotidiano escolar e da articulação entre teoria e prática. As contribuições de Marta Beck possibilitaram compreender a escola como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores, enquanto José Carlos Libâneo destacou a relevância da didática, do planejamento e da participação dos estudantes no processo educativo. As experiências vivenciadas no Pibid permitiram relacionar essas discussões teóricas às situações observadas no cotidiano da sala de aula, especialmente no acompanhamento das atividades de matemática e das estratégias utilizadas pela professora diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes. Essas vivências evidenciaram que o trabalho docente envolve planejamento, mediação, acompanhamento das aprendizagens e reflexão constante sobre a prática.

Além disso, a experiência possibilitou compreender que a formação docente não ocorre de maneira individual, mas também se fortalece por meio do diálogo e do trabalho coletivo desenvolvido no espaço escolar. A participação dos estudantes, a atuação do professor e a colaboração entre os profissionais da escola constituem elementos importantes para a construção de práticas pedagógicas mais significativas.

Conclui-se, portanto, que a formação do professor se constrói diariamente a partir das

experiências, dos desafios e das relações estabelecidas no ambiente escolar. Nesse sentido, a articulação entre os estudos realizados e as vivências proporcionadas pelo Pibid contribuiu para uma formação mais crítica e reflexiva, permitindo compreender a importância da prática educativa, da didática e do trabalho coletivo para o desenvolvimento profissional docente e para a promoção de uma educação de qualidade.

Referências

BECK, Marta Costa. A formação dos professores no cotidiano das escolas. *In*: OLIVEIRA NETO, Antônio Firmino; BECK, Marta Costa (org.). **Cotidiano: cidade, educação e cidadania**. Campo Grande: UFMS, 2011. p. 153-170.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.